

CARVALHO; Layla Pedreira ¹, SILVA; Núria Cláudia Barros da ², PENHA; Mirian Brito da ³, BRANDÃO; Maria Luiza Carvalho Meireles ⁴, NUNES; Mighian Danae Ferreira ⁵, LIMA; Marina de Souza ⁶, FERREIRA; Raiza ⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo relatar a contribuição do projeto de extensão *Facul das Crias: brinquedoteca e roda de conversa para mães e gestantes* durante o seu funcionamento desde o seu início, em 2019, desde uma ocupação ao projeto de extensão executado durante a pandemia. O *Ubuntu*, entendido como princípio de ética social de responsabilidade coletiva da criação e do cuidado das comunidades, é pressuposto teórico-filosófico que orienta ações do projeto de extensão, tornando-se ainda mais central em uma conjuntura de restrições derivadas da pandemia para a vida de todas as pessoas envolvidas no projeto. Por meio do estudo participante do tipo relato de experiência, propõe-se discutir e relatar os aspectos positivos e negativos destas experiências que ocorreram durante o período do nosso funcionamento no âmbito da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (Unilab), no campus dos Malês, em São Francisco do Conde, Bahia. Os resultados obtidos apontam para uma contribuição positiva e significativa do projeto acadêmico tanto para a equipe de execução quanto para a comunidade atendida. No que diz respeito à equipe, essa contribuição pode ser percebida tanto no processo de ensino-aprendizagem quanto na compreensão da dinâmica das diferentes pessoas e famílias afetadas pelas ações de extensão. No que tange à comunidade atendida, há relatos que apontam a importância das ações realizadas ao longo do ano para reduzir o impacto da pandemia. Em que pesem as limitações trazidas pela pandemia e as pré-existentes para a execução do projeto, percebeu-se que a Facul das Crias tem alcançado o objetivo de contribuir para a visibilidade e permanência de pessoas responsáveis por crianças, promovendo maior interação entre as mães, gestantes, docentes, discentes e crianças participantes do projeto de extensão.

A pandemia tem trazido desde março de 2020 desafios de diferentes naturezas para as sociedades. Esses desafios também se apresentam para a educação em todos os níveis, tendo as universidades a necessidade de atuar na linha de proposição de respostas às dificuldades colocadas em diferentes sentidos: na produção de tratamentos e vacinas, na criação de protocolos de atenção à saúde e na revisão das formas atuar junto à comunidade acadêmica e a sociedade como um todo. No nível do território, isso implicou na reorganização das ações planejadas para o ano de 2020 para todas as IES nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Com o projeto de extensão *Facul das Crias: brinquedoteca e roda de conversa de mães, gestantes e puérperas* não foi diferente. Organizado originariamente como resposta a uma resposta a um processo de luto vivido pela comunidade acadêmica após um violento processo de parto que resultou na morte do bebê e na histerectomia de uma jovem universitária, voltado a criar uma comunidade para debater temas importantes para pessoas gestantes e puérperas, um espaço coletivo de acolhida de crianças e de suas/eus cuidadoras/es dentro da universidade e visibilidade aos temas que impactam as pessoas responsáveis por crianças no espaço acadêmico. Com a suspensão das atividades presenciais para a mitigação da pandemia, o projeto precisou reinventar suas ações e entender de maneira diversa as necessidades do público-alvo das ações.

O *Ubuntu*, entendido como princípio de ética social de responsabilidade coletiva da criação e do cuidado das comunidades, é a base das ações do projeto de extensão, tornando-se ainda mais central em uma conjuntura de restrições derivadas da pandemia para a vida de todas as pessoas envolvidas no projeto. Dirk J. Louw (2006), com base em documentos do governo da África do Sul e de práticas sociais em diferentes países da África Subsaariana, aponta que o Ubuntu está relacionado com o princípio do cuidado com os outros, a busca de soluções consensuadas para os problemas enfrentados e um espírito de ajuda mútua, com o reconhecimento que a humanidade de uma pessoa se realiza por meio do reconhecimento coletivo da humanidade em todas as pessoas. Em março de 2020, reconhecendo o impacto profundo que as ações

¹ Unilab, laylapedreiracarvalho@gmail.com

² Unilab, nbarrosdasilva93@gmail.com

³ Unilab, mirianbrito95@gmail.com

⁴ Unilab, marialuizacmb@gmail.com

⁵ Unilab, mighiandanae@unilab.edu.br

⁶ Unilab, marinalima.unilab2@gmail.com

⁷ Unilab, raizaferreirasantos@gmail.com

derivadas do cuidado necessário à redução dos efeitos da pandemia, a equipe da Facul das Crias precisou reorganizar suas ações e repensar o que significaria manter uma responsabilidade coletiva em um contexto de isolamento social.

Neste texto apresentamos o processo de aprendizagem e os resultados alcançados pelo projeto desde seu início, ainda como ocupação dos corredores do campus, passando pelo cenário de institucionalização como projeto de extensão de maneira remota em razão do isolamento imposto pela pandemia da COVID-19. O processo de aprendizagem tem múltiplas perspectivas e se coloca de maneira diferente para as diferentes pessoas envolvidas no projeto, desde a sua equipe de execução até às famílias atendidas pelas ações, todas essas que formam a comunidade da *Facul das Crias*.

A metodologia de construção do texto é o relato de experiência, trazendo as diferentes perspectivas englobadas pelas ações do projeto de extensão. Com base em Daltro e Faria (2019), entendemos que o relato de experiência é uma forma de construção e valorização dos saberes que advém das práticas vivenciadas por pesquisadoras. Sendo que este formato de pesquisa também possui um teor científico relevante, se tratando de uma experiência e vivência diretamente ligado ao campo de conhecimento estudado.

A FACUL DAS CRIAS EM AÇÃO: ANTES E DURANTE A PANDEMIA

O projeto de extensão *Facul das crias*, desde sua criação, surge com uma perspectiva de contribuir através do cuidado com as crianças para a permanência das mães, dos pais e responsáveis dentro da universidade, desse modo, conciliando seus estudos acadêmicos com o cuidado com os filhos. Para além disso, existem outros intuitos com o projeto, referente a interação com os responsáveis das crianças que frequentam o espaço, assim como outras pessoas pertencentes à comunidade, propondo momentos de partilha de experiências, dúvidas sobre cuidados com as crianças e afetos.

Em fevereiro de 2019 iniciamos o trabalho com uma ocupação dos corredores da Unilab e o estabelecimento de um espaço de brinquedoteca para as crianças. Recebemos doações de brinquedos e livros e montamos uma equipe de voluntárias/os/es que se revezavam ao longo dos turnos e dias da semana, garantindo o funcionamento do espaço nos três turnos de funcionamento do campus e permitindo que estudantes com crianças pudessem ter esse espaço de apoio e as crianças pudessem estar num espaço pensado para elas no campus. As crianças atendidas tinham idades muito variadas de bebês de 6 meses de idade a crianças de 10 anos. A equipe diminuta, os poucos recursos limitavam nossa capacidade de realizar os atendimentos, mas ainda assim em 2019 oferecemos 556 horas de cuidado, realizando atendimentos entre maio e dezembro de 2019. Uma das estudantes que pode contar com o espaço conseguiu conceito máximo no trabalho de conclusão de curso, produzido na biblioteca enquanto seu bebê pode ficar com a equipe da Facul das Crias.

Os objetivos do projeto passaram por mudanças no ano de 2020, quando há um crescimento nos casos de uma possível gripe e que resulta em uma pandemia, a chamada COVID-19. Diante disso, o grupo de coordenadoras e voluntárias precisaram refletir formas de inserir o projeto, dentro do contexto pandêmico, na vida dessas crianças e de seus responsáveis que estão em suas casas ou trabalhando e cuidando de seus lares. Em um primeiro ato após a suspensão das atividades presenciais no campus, foi realizado um mapeamento de pais e mães de acordo com informações que retratam a quantidade de filhos, o acesso a auxílios financeiros e o impacto desse período para discentes. Desse modo, a busca por pesquisar suas realidades sócio-econômicas foi totalmente importante para que houvesse uma continuidade ao projeto, agora, contendo um olhar empático para as famílias desses estudantes, com seus filhos pequenos, sobretudo com relação a suas condições financeiras neste momento da COVID-19.

A coleta de dados com base no formulário tem sido contínua desde 20/4/2020 e sua atualização constante permite que esforços específicos sejam realizados no sentido de garantir que as ações desenvolvidas no âmbito da *Facul das Crias* sejam eficazes para o grupo atendido. Até junho de 2021, tínhamos recebido a resposta de 48 estudantes. As mulheres correspondiam a 97,5% das respondentes, 85% das pessoas tinham até um filho, 55% das crianças tinham menos de três anos de idade. A maior parte das respondentes (32,5%) relatou não ter expectativa de renda regular, enquanto 27,5% relataram ter uma renda esperada de até R\$ 400 por mês. Havia demanda por apoio a compra de itens de higiene pessoal e alimentação para 28% das crianças. Acreditamos que o número de pessoas exercendo a parentalidade podem ser maiores atualmente, mas o período de distanciamento desmobilizou a comunidade, o que tem dificultado a adesão e as respostas ao formulário.

¹ Unilab, laylapedreiracarvalho@gmail.com

² Unilab, nbarrosdasilva93@gmail.com

³ Unilab, mirianbrito95@gmail.com

⁴ Unilab, marialuizacmb@gmail.com

⁵ Unilab, mighiandanae@unilab.edu.br

⁶ Unilab, marinalima.unilab2@gmail.com

⁷ Unilab, raizaferreirasantos@gmail.com

Com base nesses resultados, foram realizadas algumas reuniões para a proposição de ideias que poderiam reorientar e pautar as práticas e ações a serem adotadas nos meses seguintes, dentro do contexto do isolamento social demandado pela pandemia. Organizamos a seção a partir de três pontos centrais das ações adotadas em 2020: as práticas voltadas às crianças; os momentos de trocas comunitárias de saberes em que se promoveram rodas de conversa; e as trocas baseadas em doações de itens diversos para algumas famílias com crianças.

A maior parte dos esforços voltaram-se para atividades que poderiam ser feitas com as crianças, desde a elaboração de brinquedos, uso das músicas e vídeos e outras práticas que poderíamos buscar, seguindo uma perspectiva pedagógica, como leitura e contação de histórias, por exemplo. Nessa linha, durante o mês de setembro, foi produzido pela equipe da *Facul das Crias* um jogo de brinquedos de feltro voltado para crianças de até 3 anos. Foram produzidos 20 jogos, tendo sido distribuída a tarefa para cada uma das integrantes da equipe. No processo de produção dos jogos para as crianças, as participantes do projeto *Facul das Crias* precisaram pensar para qual público serão feitos, o material que iria se utilizar e qual função tínhamos com a elaboração desse jogo com o intuito de que as crianças tenham um jogo divertido e que sejam macios, já que nessa idade há um costume de se colocar na boca, por isso foram pensadas as implicações do uso dos materiais e a necessidade de que eles se adaptassem a esse momento.

Para além destas propostas realizadas, tanto para xs responsáveis, quanto para as crianças, se falou sobre algumas ideias relacionadas a produção de rodas de conversas que promovem conceitos no campo dos direitos sexuais e reprodutivos, uso de tempo, igualdade de gênero, trabalho produtivo x trabalho reprodutivo e temas relacionados ao cuidado de crianças, contações de história e produção de brinquedos. Esses momentos de reflexão ocorreram de algum modo nas lives promovidas pela *Facul das Crias* por meio de encontros via Google Meet, promovendo esses espaços de conhecimento e interação mesmo diante do formato que temos vivenciado, através de aplicativos online, de modo remoto. Desde 2020 foram realizadas dez rodas de conversa sobre temas variados que englobaram questões sobre a relação entre alimentação e afetos; o uso de fraldas ecológicas; o uso de métodos contraceptivos; a definição de justiça reprodutiva e violência doméstica e seus efeitos. Em média, as rodas de conversa têm a participação de 20 pessoas e tinham a duração de duas horas cada uma.

Uma das expectativas que tivemos nos primeiros diálogos, ao retornar às reuniões, entre coordenadoras e voluntárias, era de contribuir com algumas famílias, através de doações e, felizmente, conseguimos cumprir com essa ação por meio de doações financeiras, de roupas e objetos e a construção de dois bazares de trocas, o *I Kirci*. Com tais ações foi possível adensar os laços entre a comunidade da *Facul das Crias*. A organização foi realizada de modo que os voluntários buscassem doações de brinquedos, comida, dinheiro e roupas e que seriam direcionadas para ajudar as mães e pais, estudantes da UNILAB.

Em novembro de 2020 o projeto foi selecionado pelo edital de recursos do Fundo Baobá para a primeira infância. O Fundo Baobá é dedicado para ações voltadas para a equidade racial e apoio à população negra no Brasil. Com os recursos desse Fundo, conseguimos financiamento para diferentes ações desenvolvidas pela *Facul das Crias*. Como um desdobramento da roda e dos debates em torno da alimentação saudável, fizemos o *Facul na Feira*, que consistia em uma ajuda de compra de alimentos (verduras e legumes) para cada família do nosso projeto no valor de R\$ 60. Essa ação foi feita com uma feirante local e permitiu ajudar as famílias a reduzir a insegurança alimentar e qualificar os pratos produzidos para crianças e adultos durante a pandemia. Junto com isso foi produzido o Livro *Receitas da Facul das Crias*.

Ainda há muito para avançar nas ações para garantir a visibilidade e a importância do cuidado coletivo com as crianças assim como criar espaço de acolhida para pessoas que executam o cuidado enquanto perseguem seus sonhos acadêmicos.

REFERÊNCIAS

DALTRO, Mônica Ramos e FARIA, Anna Amélia de. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. In: *Psicologia Clínica e Psicanálise*, v. 19, n. 1, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015/29664>, Acesso em 13/5/2021.

LOUW, Dirk J. The African concept of ubuntu and restorative justice. In: SULLIVAN, D TIFFT, L. *Handbook of*

¹ Unilab, laylapedreiracarvalho@gmail.com

² Unilab, nbarrosdasilva93@gmail.com

³ Unilab, mirianbrito95@gmail.com

⁴ Unilab, marialuizzacmb@gmail.com

⁵ Unilab, mighiandanae@unilab.edu.br

⁶ Unilab, marinalima.unilab2@gmail.com

⁷ Unilab, raizaferreirasantos@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Permanência universitária, Ubuntu, Crianças, Parentalidade negra, Extensão

¹ Unilab, laylapedreiracarvalho@gmail.com
² Unilab, nbarrosdasilva93@gmail.com
³ Unilab, mirianbrito95@gmail.com
⁴ Unilab, marialuizzacmb@gmail.com
⁵ Unilab, mighiandanae@unilab.edu.br
⁶ Unilab, marinalima.unilab2@gmail.com
⁷ Unilab, raizaferreirasantos@gmail.com